

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 10/04/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 101/2025

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art.1º- EXONERAR do cargo de provimento em comissão de Oficial de Gabinete, símbolo CC-4, Mauro Sergio Corrêa de Melo, matrícula 1940.075/25, conforme processo protocolado sob nº 426/2025 pelo gabinete do Vereador Thiago Damaceno

Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 08 de abril de 2025.

Junior Coruja
Presidente

Marquinhos Almeida
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Thiago Damaceno
1º Secretário

Profª Lívia
2º Secretário

ATA DA 32ª SESSÃO DO 1º PERÍODO
LEGISLATIVO DE 2025

[illegible]

aportação automática dos aprovados. Por isso, destacou a importância de iniciativas como a da Vereadora Professora Lívia, que enviou um requerimento de informação, reforçando que é necessário garantir que os concursados sejam devidamente avaliados, nomeados e possam trabalhar pelo município. Em seguida, abordou a previsão de chuvas, classificando o tema como muito sensível. Comentou que sempre que há um alerta, há preocupação, pois a memória coletiva da cidade em relação aos estragos provocados por chuvas ainda está fresca, lembrando que a previsão para a próxima semana é de precipitação. Destacou que a chuva virá, uma vez que vivemos em um cenário de emergência climática, com temperaturas recordes registradas em Petrópolis, algo nunca antes sentido pela população. Pontuou que sua fala não teve como objetivo causar alarme, mas sim incentivar a população a evitar o ponto facultativo, como o plano de contingência e a política municipal dos pontos de apoio. Informou que já esteve em diálogo com a Defesa Civil e colocou seu mandato à disposição para colaborar no que for necessário. Reforçou o pedido feito pelos Vereadores Gil Magno e Léio França para que a Câmara Municipal evite o ponto facultativo. Ressaltou que a previsão de chuvas, informada antes à sede no dia seguinte, informou, ainda, que todos os compromissos previstos para o sábado seriam reagendados. Ressaltou a importância de debates sobre o tema da prevenção não apenas diante de alertas de chuvas, mas diariamente, pois é um assunto que precisa fazer parte da rotina da Câmara Legislativa. Ressaltou que a Prefeitura Municipal, recentemente a respeito da obra do Túnel Extravazado, supostamente próxima de ser finalizada, mas com muitos problemas estruturais. Pontuou que, por causa dessa obra, algumas moradias foram alagadas no ano anterior, e uma das moradias afetadas sequer conseguiu acesso ao saneamento básico. Ressaltou que, mesmo assim, além de uma medida paliativa, tem provocado um aumento generalizado nos preços das moradias. Assim, muitas pessoas beneficiadas com esse auxílio acabam sendo forçadas a viver novamente em áreas de risco, pois não conseguem pagar um aluguel em locais mais seguros. Aproveitou para chamar a atenção para a importância de se trabalhar com o protocolo novamente a proposta da Prefeitura Municipal da Defesa Civil, originalmente apresentada pela Defesa Civil na gestão passada, mas arquivada, provavelmente em função da mudança de legislação. Ressaltou a importância e relevância da matéria, solicitando que os parlamentares leiam, estudem e proponham uma alteração, pois a proposta já está sendo apreciada e aprovada, promovendo avanços na prevenção de desastres. Finalizou sua fala fazendo um apelo para que o município avance em políticas públicas voltadas à prevenção, destacando que só haverá mais tranquilidade diante das chuvas quando a cidade entrar em contato com pontos de apoio abastecidos de água. Aguardou a resposta da Prefeitura, quando as obras de contenção estiverem realmente concluídas e funcionando adequadamente. Disse que o poder público já está se mobilizando, mas é preciso manter o tema em pauta ao longo de todo o ano. Ressaltou que esse não pode ser um tema sazonal, discutido apenas nos meses de maior ocorrência de crise. Afirmou que, aproximadamente 70% da população vivem em áreas de risco e, diante do atual cenário climático, toda a população está, de alguma forma, em risco. Concluiu defendendo que Petrópolis precisa se tornar referência em arquitetura resiliente e políticas públicas de prevenção a desastres socioambientais, para garantir que nenhum cidadão seja prejudicado por um desastre. **PROFESSORA LÍVIA, PCdOB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Demonstrou alegria para anunciar a publicação oficial da criação do Conselho Municipal da Diversidade Sexual e de Gênero. Trata-se de uma conquista histórica para a cidade, pois representa o primeiro movimento social. Agora, com a aprovação publicada no Diário Oficial, o município contará com esse importante instrumento de formulação de políticas públicas voltadas à inclusão, à visibilidade e ao enfrentamento da violência. Ressaltou que é fundamental cobrar do Executivo a execução efetiva desse espaço desceorçadado, pois a Prefeitura Municipal tem a obrigação mais inclusiva e comprometida com a defesa da vida de todas as pessoas. Na sequência, abordou uma grave questão relacionada à previsão de chuvas fortes na cidade. Destacou que sua mandata não encaminhou um requerimento de informações à Defesa Civil para entender qual o protocolo adotado para situações de emergência. Ressaltou que a Defesa Civil oferece à abertura dos pontos de apoio. A resposta recebida revelou uma fragilidade preocupante, atestando, a responsabilidade de abrir os pontos de apoio recair sobre diretores e diretores escolares. Em muitos casos, esses profissionais residem em áreas de risco e podem ter dificuldades de deslocamento, colocando suas próprias vidas em risco. Enfatizou que essas pessoas não pertencem à Defesa Civil, são educadoras, e não devem ser as únicas responsáveis por uma ação tão delicada. No requerimento, foi questionado se havia um plano de contingência caso o(a) diretor(a) não conseguisse chegar até a escola para abrir o ponto de apoio. A resposta foi: **Não há** um plano alternativo nesses casos. Ou seja, a cidade depende exclusivamente da presença do(s) gestor(es) escolares para a abertura de pontos de apoio, sem suporte estrutural da Defesa Civil, da Guarda Civil Municipal ou de outras equipes da prefeitura. Lhe trechos da resposta da Defesa Civil: “...a Defesa Civil não possui meios de atuação, mas sem esclarecer quem exatamente compõe as equipes responsáveis pela abertura dos pontos de apoio. A resposta ainda cita a atuação da Guarda Civil Municipal e da Secretaria de Educação como responsáveis pela disponibilização do espaço. No entanto, o efetivo da Defesa Civil permanece praticamente inalterado desde o início de 2022, o que indica a ausência de avanços concretos. Destacou que é fundamental que a Defesa Civil esteja preparada com equipes de prontidão nas áreas de risco, especialmente nos horários e locais com maior previsão de chuva. Não se pode deixar a responsabilidade apenas nas mãos das direções escolares, pois isso coloca em risco a segurança da população. A parlamentar reforçou que pontos de apoio não é abrigo, trata-se de um local emergencial para receber famílias em risco apenas durante o momento crítico das chuvas, até que possam retornar com segurança para suas casas ou, se necessário, sejam encaminhadas para outros locais. A parlamentar reiterou que a Defesa Civil não é responsável por meios de atuação, mas sim esclarecer quem exatamente compõe as equipes responsáveis pela abertura dos pontos de apoio. A resposta da Defesa Civil por meio de concursos públicos e melhorar o planejamento das ações de emergência. Defendeu que profissionais da educação que atuam em escolas designadas como pontos de apoio recebem gratificação adicional, considerando a responsabilidade adicional e o impacto em sua rotina, inclusive em situações de emergência. A parlamentar reiterou o requerimento de informação questionando o cronograma, o valor solicitado e o prazo de entrega da obra. A resposta da prefeitura indicou que a previsão de conclusão é para novembro de 2025. Apenas 22,74% da obra foi executada até o momento, e não houve aditivo contratual para a obra, pois a obra já estava instalada no Licito, que são precárias, principalmente nos períodos de calor extremo, onde as salas de vidro acumulam

meu conta, sem que os ventiladores de um duto de resfriar adequadamente o ambiente. A expectativa da comunidade escolar é de retorno ao prédio histórico do Colégio, que possui uma estrutura materializada para atender às necessidades principais da escola, desde a pedinte até a possibilidade de decretação de ponto facultativo também na Câmara Municipal, como forma de preservar a segurança dos(as) servidores(as) diante da previsão de chuvas intensas, e desejando que a cidade não enfrente novos episódios trágicos como os que já vivenciou em anos anteriores.

5. JUNIOR PAIXÃO, PSDB iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou sua preocupação com a forte chuva prevista para os próximos dias em Petrópolis. Reconheceu o medo que essa situação tem causado na população, mas reforçou sua fé em Deus, e afirmou que a cidade não vai sofrer novamente. Destacou que a cidade já enfrentou momentos difíceis e que a população precisa, sim, estar atenta e preocupada, mas também confiante. Lembrou que, diferente da última vez, agora todos estão sendo avisados com antecedência, o que lhe permite um preparo maior. Ressaltou a importância de se redobrar os cuidados durante os próximos dias, e afirmou que, apesar de maior alerta, e reafirmou sua crença de que Deus está à frente dessa missão e protegendo Petrópolis. Aproveitou o momento para agradecer ao ex-prefeito Bernardo Rossi e ao atual prefeito Hingó Hammes, pela atenção dada à questão da presença de serpentes, especialmente a cascavel, no município. Ressaltou a importância da sensibilização do soro anti-venenoso para a população, e afirmou que o Instituto na UPH de Pedro do Rio. Ressaltou que essa ação tem um impacto significativo não apenas em Petrópolis, mas também em municípios vizinhos, como Paraiíba do Sul, Três Rios e Areal, já que a UPH de Pedro do Rio atende como ponto estadual e qualquer pessoa pode ser encaminhada para tratamento.

As comparações de cascavéis, compartilhou sua experiência sobre a origem do problema. Segundo ele, trata-se de um fenômeno ligado a transformações ambientais e climáticas, mas também a mudanças no uso do solo. Explicou que, antigamente, era comum colocar fogo nos pastos para o controle de vegetação, e que o capim braquiária, que é muito resistente ao fogo, se tornou o alimento para o gado até certo ponto. Com a urbanização crescente e o abandono dessas áreas, o capim passou a favorecer a presença de ratos, que por sua vez, alimentam as serpentes, o que teria contribuído para a explosão populacional da cascavel. Ressaltou que, diante disso, a população precisa começar a se adaptar a essa presença, e que a cidade precisa, a partir da serpente, adotando posturas de prevenção e segurança. Destacou que esse tem sido um verdadeiro drama para os moradores dos distritos, mas que aos poucos todos estão aprendendo a lidar com a situação. Compartilhou uma boa notícia: graças a um abaixo-assinado em Petrópolis, 8 a 10 ratos matados, a população já conquistou a implantação de um polo de atendimento com soro antivenenoso em Paraiíba do Sul, algo extremamente importante para a região. Agradeceu a todos os cidadãos e vereadores envolvidos no movimento, bem como ao prefeito e ao Bernardo que contribuíram para essa conquista. Fez questão de destacar a atuação do próprio gabinete, que se dedicou com empenho à causa. Deixou um recado emocionado à população de Petrópolis: pediu que todos tenham cuidado, que fiquem em casa durante a chuva, respirem tranquilo e pensem sempre no próximo. Reforçou que o momento é de cautela, e que a cidade precisa agir com responsabilidade, todos conscientes de que a situação é delicada. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a sessão.

FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS, E NADA MAIS HAVENDO A DEBATER, a Presidência, às dez horas horas, declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em 12 de maio, às 14 horas, no mesmo local.

Encerrada a sessão, o Vereador Vinícius Martins Assessor para Procedimentos Públicos, Registro-se e publique-se.

**33ª SESSÃO DO 1º PERÍODO
ATIVIDADE DE 2025**

nos dois dias do mês de abril do ano atual, com o mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Pleno da Câmara Municipal de Petrópolis, verificando o quórum e havendo número legal, às quatorze e cinquenta e quatro minutos, o Vereador Thiago Damasceno declarou o seguinte: Sessenta e sete dias antes de dizeres: “Feliz aniversário do Deus e do Senhor. Sou a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicito ao Vereador Wesley Barreto que realize a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, resta resta por aprovar. **EXPEDIENTE:** Indicação nº 4772/2025 do Vereador Thiago Damasceno; Indicação nº 4772, 4786 e 4788/2025 do Vereador Thiago Damasceno; Indicação nº 4781 e 4789/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº 4760 e 4761/2025 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 4759/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 4769, 4774, 4774, 4785, 4790, 4806 e 4829/2025 do Vereador Thiago Damasceno; Indicação nº 4773, 4780, 4800, 4810, 4814, 4816, 4822 e 4828/2025 da Vereadora Glilda Beatriz; Indicação nº: 4804 e 4811/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 4776 a 4787, 4796, 4798, 4802, 4818 a 4821, 4823 a 4827/2025 do Vereador Carlos Alberto; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JULIA CASAMASSO, PSOL** - Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Abordou as fortes chuvas que ocorreram no último final de semana, ressaltando que a pauta da prevenção é permanente. Destacou que a cidade só conseguirá avançar efetivamente quando estiver preparada para enfrentar eventos climáticos extremos, enfatizando a importância de utilizar as próximas estações (outono, inverno e primavera) para que, ao chegar o próximo Petrópolis esteja pronta. Lembrou o último final de 2023 e o início de 2024, uma cidade que foi instaurada na Câmara para fiscalizar os pontos de apoio listados pela Defesa Civil. Na época, 67 pontos foram visitados, e os resultados deram origem a um relatório público, acessível a toda a população. Dentro os dados levantados, foi identificada que 14 desses pontos funcionavam com inadequação, com problemas de acessibilidade, acolhimento, estrutura da população, uma vez que a estrutura e o mobiliário desses espaços são adaptados exclusivamente para crianças pequenas, inclusive os banheiros. Outro dado alarmante apontado no relatório foi que 17 dos 67 pontos de apoio estavam localizados em áreas de risco. Destacou que esse relatório exigiu resposta imediata do poder público. Desde então, alguns ajustes foram feitos, novos pontos de apoio foram incluídos e uma importante conquista foi a sanção da Política Municipal dos Pontos de Apoio. No último domingo, durante visitas aos pontos que permanecem abertos, foi possível observar que alguns começaram a ser implementados. Um exemplo citado foi a estocagem de colchonetes nos pontos de apoio, permitindo

do acanhamento mínimo, mas necessário, e das famílias deslocadas. Embora ainda insuficiente, essa pequena implementação já representa um avanço significativo no acolhimento emergencial. Relatou que na cidade de Manaus, há uma situação semelhante com Defesa Civil revisando pontos da nova legislação e garantir que todas as diretrizes da política municipal dos pontos de apoio sejam efetivamente colocadas em prática. Reforçou que o Legislativo também precisa fazer sua parte, avançando em iniciativas e políticas públicas que promovam a prevenção e a redução de danos ambientais. Ações práticas que evitam mortes e reduzem danos materiais são passíveis com muito trabalho, ampliação do orçamento da Defesa Civil, que ainda é insuficiente, e aumento de seu efetivo. Mencionou que está em elaboração um novo relatório sobre os impactos das últimas chuvas e trembores que também tramita na Câmara Municipal. Ressaltou que é importante que tem como objetivo fortalecer o órgão e permitir respostas mais ágeis e eficazes à população. Destacou que a prevenção não se resume apenas a estruturas e respostas emergenciais. É fundamental que Petrópolis avance em políticas de habitação popular, plano municipal para desastres naturais e deslizamentos e também a criação de áreas de planejamento urbano e crescimento ambiental. A especulação imobiliária foi apontada como um dos grandes problemas da cidade. Explicou que, com o aluguel social fixado em R\$ 1.000, muitos imóveis passaram a cobrar esse mesmo valor, tornando impossível para muitas famílias morarem fora das áreas de vulnerabilidade. Além disso, compartilhou sua participação na audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), presidida pelo Deputado Estadual e companheiro de partido, Yuri Moura. O tema da audiência era o ecoturismo e o turismo rural, pauta considerada fundamental para a cidade. Ressaltou que é importante estabelecer diálogos diretamente com a resiliência e o enfrentamento à emergência climática.

Ressaltou que Petrópolis é a segunda cidade do Brasil com maior número de trilhas de caminhada e vias de escalada, sendo mais de 200 trilhas e centenas de vias catalogadas, além de muitas ainda desconhecidas. Ressaltou que a valorização de guias turísticos e a estruturação adequada dos atrativos, como no caso do Morro do Ventania (entrada do Parque Nacional da Serra dos Órgãos pelo bairro Cabumã), são ações fundamentais para fomentar o ecoturismo e gerar renda e empregos, promovendo, ao mesmo tempo, a preservação ambiental. Relembrou que a cidade também vem participando da Defesa Civil, o enfrentamento à crise climática e a construção de uma cidade mais justa, segura e preparada para o futuro. Agradeceu e despediu-se. Registrou-se que o Vereador Gil Magno solicitou que constasse em ata onde abordou essas questões relacionadas à prevenção, preparação e resposta às emergências climáticas, as ações que vêm funcionando no município. Relatou que esteve no Hospital Alcides Carneiro, onde diversas pessoas o abordaram para parabenizar o comportamento exemplar adotado pela cidade durante as fortes chuvas ocorridas entre sexta-feira e domingo, que somaram mais de 350 mm. Dirigindo-se ao Dr. Aloísio, afirmou que é fundamental reconhecer o trabalho conjunto entre o governo municipal e o governo do estado. Ressaltou, em especial, a presença constante do Secretário Bernardo Rossi, que atuou diretamente junto ao prefeito, mostrando que a união e o planejamento entre os entes federativos foram essenciais para o sucesso das ações preventivas e de resposta às condições positivas, foi o fato de não serem registradas vítimas fatais, o que é sempre motivo de agradecimento e reflexão. Reforçou que resultados como esses só são possíveis com planejamento adequado, tanto na área da habitação social segura, quanto na alimentação e na assistência social. Agradecendo novamente ao presidente da COMDEP que atuou de maneira preventiva, removendo entulhos e realizando a limpeza das vias antes mesmo da chegada das chuvas. Relatou ter observado pessoalmente que as principais vias da cidade, como a Beira Rio, o Rio Piabanha, Santo Antônio e Rio do Carmo estavam limpas e preparadas para receber as chuvas. Ressaltou que, apesar disso, no entanto, que ainda há desafios, como o escoamento por meio dos bueiros, mais de 35 mil apenas no primeiro distrito, mas afirmou estar confiante de que a cidade está caminhando para se tornar cada vez mais resiliente frente às enchentes. Enfatizou que, devido à topografia da cidade, é indispensável manter a manutenção das áreas de drenagem de chuva. Citou que mais de 25 mil pessoas vivem em áreas de risco e, embora não seja possível remover todas essas famílias dessas regiões de forma imediata, é indispensável garantir que vivam com mais segurança, desde que haja comprometimento e ação integrada. Outro ponto levantado foi a preocupação com o descarte irregular de resíduos sólidos, que pode contribuir significativamente para o entupimento de bueiros. Ressaltou o papel do Legislativo em atuar firmemente contra essas práticas e alertou para o uso inadequado de sacolas plásticas e descarte inconsciente de resíduos, que acabam prejudicando o sistema de drenagem da cidade. Finalizando a intervenção, agradeceu novamente a operação preventiva e reconhecendo a atuação dos vereadores, que estiveram presentes e mobilizados durante o período crítico das chuvas. Encerrada a FALA DOS VEREADORES E VERADORAS

O Senhor Presidente, passou à ORDEM DO DIA. Colocado em 2ª discussão e votação o projeto de Resolução nº 97, de 2024, do Vereador Jairo de Jesus. O Projeto foi aprovado com 90 votos; registrou-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Gláucia Beatriz, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinho Almeida, do Vereador Otávio Sampaio e do Vereador Tiago Leite; colocado em discussão e votação único em bloco nas Indicações 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1

Vinicius Martins

ATA DA 34ª SESSÃO DO 1º PERÍODO
LEGISLATIVO DE 2025

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatro minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida,

[illegible]

Petrópolis população. Destacou que Petrópolis segue sendo um dos epicentros da crise climática no estado do Rio de Janeiro, e que, além da responsabilidade do governo estadual, há consequências do desmonte da Defesa Civil Nacional em termos de prevenção e resposta ao risco. Reforçou que o atual governo federal não, sob Lula, tem se comprometido a reestruturar esse sistema, mas que os efeitos desse enfraquecimento ainda são sentidos nas ações locais. Reforçou o compromisso de seu mandato com a defesa da vida e afirmou que continuará cobrando soluções e debatendo ações de enfrentamento à crise climática, bem como a manutenção da crise climática, que deve agravar os trabalhos da Câmara Municipal por muito tempo. Agradeceu e despediu-se. **3) DR. ALOISIO, PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou o evento climático que atingiu o município de Petrópolis, afirmando que a situação é grave e que o prefeito Hammes pela atitude preventiva diante da alerta emitida pelo CEMADEN. Destacou que, mesmo diante de críticas, o prefeito tomou a difícil, porém acertada decisão de decretar ponto facultativo nas escolas, o que contribuiu para reduzir a circulação de pessoas durante o período crítico da chuva. Ressaltou que o município possui uma infraestrutura logística adequada, mas enfatizou que, diante da incerteza sobre a duração das chuvas, o gestor público deve sempre priorizar a segurança da população. Nesse sentido, elogiou a postura do prefeito, que permitiu que os serviços essenciais fossem organizados com antecedência e preparados para atender a população. Estendeu os agradecimentos a todos os órgãos municipais, incluindo a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, a Secretaria de Saúde, a Assistência Social e a Guarda Civil Municipal. Também parabenizou o Governador Cláudio Castro por sua presença em Petrópolis durante a crise, destacando o uso de recursos e equipes do Corpo de Bombeiros, além de materiais como colchões e alimentos para suprir os pontos críticos de atendimento. Enfatizou a importância especial à atuação das forças militares estaduais, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, que agiram de maneira rápida e eficiente. Lembrando que o alerta inicial apontava maior intensidade de chuva durante a madrugada, momento em que a maioria da população está dormindo, mas, conforme os dados meteorológicos, houve uma mudança no cenário ainda pela manhã, com pica da chuva ocorrendo por volta das 9h30 às 10h. Destacou a força das precipitações, que chegaram a cerca de 350 mm em 24 horas, provocando inundações em diversas regiões da cidade, principalmente no primeiro distrito, afetando o funcionamento do túnel existente na Avenida Brasil, gerando preocupação ao escoamento das águas pluviais e à mitigação de danos mais graves no centro da cidade. Relatou, com base em conversas com o presidente da Câmara, Júnior Coruja, que os bairros de Nogueira e Corrêas foram os mais afetados pelas chuvas. Reforçou a necessidade de estudos técnicos por parte da Prefeitura para avaliar as áreas mais vulneráveis e planejar o crescimento ordenado e a especulação imobiliária possam ter impacto negativo no sistema de drenagem da região. Por fim, reforçou que, apesar de haver registros de deslizamentos e alagamentos, não houve vítimas, graças ao trabalho de prevenção e orientação realizado pela Prefeitura, incluindo os treinamentos realizados com a Defesa Civil e o sistema de alertas via SMS, por meio do número 40199. Reiterou seus parabéns ao prefeito e ao governador pelo trabalho conjunto e finalizou com votos de que Petrópolis continue com tempo estável e sem novos episódios de mau tempo. Agradeceu e despediu-se.

4) WESLEY BARRETO, PR – Iniciou sua fala cumprimentando os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou o episódio das fortes chuvas que atingiram o município de Petrópolis no último final de semana, classificando-o como um evento drástico e de grande impacto para a cidade. Apesar dos números transtornos, celebrou o fato de não terem sido registrados óbitos ou feridos, destacando a observância da vida e a prioridade máxima em situações como essa. Relatou que esteve presente nas ruas, visitando os afetados e atendendo e prestando atendimento direto à população. Citou localidades como Quitandinha, Taquara, Independência, São Sebastião, Siméria e Morin, onde algumas das mais impactadas, encarecendo as demandas e ocorrências para as secretarias responsáveis, como a COMDEC, Secretaria de Obras, Defesa Civil e Assistência Social. Também destacou sua presença no Corpo de Bombeiros nos primeiros momentos da chuva, acompanhando o monitoramento da situação ao lado da Defesa Civil, da Prefeitura, do CEMADEN e demais órgãos envolvidos, reforçando a importância da união entre os poderes públicos e as entidades locais no enfrentamento da crise. Ressaltou que esteve pessoalmente nos pontos de apoio, fiscalizando e verificando as condições de acolhimento oferecidas à população. Elogiou o trabalho das equipes envolvidas, diretores, servidores da Defesa Civil e Assistência Social, mas reforçou que ainda há necessidade de melhorias na estrutura e organização desses espaços. Em seguida, manifestou veemente repúdio à atuação da concessionária Enel durante o período das chuvas. Denunciou que diversos bairros, incluindo o Morin, ficaram mais de 24 horas sem energia elétrica, lamentou os prejuízos causados à população, como perda de alimentos, medicamentos e riscos à saúde de idosos e recém-nascidos e criticou a falta de providências preventivas por parte da empresa, como a poda de árvores e a manutenção da rede elétrica, exigidas por regulamentação da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Exigiu esclarecimentos da empresa e pediu transparência e providências para evitar novos episódios de descaso. Por fim, também se pronunciou sobre os problemas no transporte público, direcionando críticas à empresa TUPR, especialmente quanto ao atendimento da linha 75, que serve o Vale do Paraíba. Relatou denúncias de moradores sobre a ausência de veículos nas linhas longas e esperas que afetam trabalhadores e demais usuários. Declarou que já participou de reuniões com representantes da empresa, mas que, até o momento, não houve respostas concretas. Reforçou seu compromisso de continuar cobrando a empresa, inclusive através de ofício, e solicitou apoio aos cidadãos para fiscalização, para garantir a prestação de serviços adequados. Retirou seu compromisso com a fiscalização, com a cobrança de soluções para os problemas enfrentados pela população e com a busca por um serviço público mais digno e eficiente para os cidadãos de Petrópolis. Agradeceu e despediu-se.

Registre-se que o Vereador Daniel Damasceno, após uma frequência de faltas, compareceu ao plenário desta sessão ordinária e virte em caráter de ausência. Oduco pois este encontra-se em uma audiência: Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quarenta e seis minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão ordinária, que ocorrerá em 26 de maio de 2025, às vinte e cinco horas, às quatorze horas e cinquenta e sete minutos para fazer constar, Vicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins